Agenda Cultural MG | Ouro Preto | Psicologia em Foco

XXVII Congresso Brasileiro de Psicanálise promove atividade no Museu da Inconfidência em Ouro Preto

Como ação prévia ao Congresso, que será realizado em Belo Horizonte no mês de junho, o museu receberá nos dias 17 e 18 de maio uma programação gratuita de debates, mesa redonda e apresentação cultural, voltada para o tema "O Estranho – Inconfidências", que também é a temática central do Congresso.



Rodolpho Bohrer 14 de maio de 2019 6 minutos de leitura



Promovido pela FEBRAPSI (Federação Brasileira de Psicanálise) com apoio da SBPMG (Sociedade Brasileira de Psicanálise de Minas Gerais), o XXVII Congresso Brasileiro de Psicanálise será realizado de forma inédita em Belo Horizonte no mês de junho. Como forma de fomentar a área da psicanálise e se aproximar das origens mineiras presentes no tema deste ano, "O Estranho – Inconfidências", **o Congresso promoverá em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) uma programação gratuita de debates, mesa redonda e**

apresentação cultural prévia no Museu da Inconfidência em Ouro Preto, **nos dias 17 e 18 de maio**. A proposta é convidar psicanalistas, psicólogos, estudantes e interessados no assunto a debater sobre o campo da psicanálise, suas subjetividades e estranhamentos, a partir de um paralelo traçado entre a obra "O Estranho", de Sigmund Freud, e a Inconfidência Mineira, tão marcante para a história do estado.

O tema escolhido celebra os 100 anos da obra "O Estranho" de Sigmund Freud e propõe um paralelo com a Inconfidência Mineira, a partir de nove eixos de discussão: "pensando a psicanálise", "psicanálise e cultura", a clínica, o conceitual, uso de tecnologias, comunidade e social, infância e adolescência, didático e o institucional.

PROGRAMAÇÃO

Abrindo a programação, na sexta-feira (17/05), às 19h30 será realizada uma apresentação cultural. Em seguida, às 20h15, ocorre a mesa de abertura do evento com o tema "A subjetividade do analista e os estranhamentos na clínica", com Dr. Francisco Moura (UFOP), Marília Botinha (SBPMG), e com Margareth Monteiro, Historiadora do Museu da Inconfidência de Ouro Preto. Fechando a noite de abertura, às 20h30, o evento convida o público a acompanhar a palestra "A subjetividade do analista e os estranhamentos na clínica", ministrada pelo Dr. Sérgio Kehdy (SBPMG).

Abrindo a programação de sábado (18/05), às 9h, ocorre à mesa redonda "Manejo da clínica no contemporâneo: subjetividade e intersubjetividade em análise", que receberá Daniela Bisewski (SBPMG), Pedro Braccini (UFOP), Raquel Lopes Rios (SBPMG) para uma conversa mediada por Eloisa Lima (UFOP), que ao final abrirá para um período de interação e perguntas da plateia. Dando sequência à programação, às 11h, a historiadora Margareth Monteiro comandará uma visita guiada pelo Museu da Inconfidência, convidando o público a uma imersão histórica importantíssima nas raízes de Minas Gerais a partir de um acervo formado por mais de quatro mil peças, com exemplares de praticamente todas as esferas da vida

sociocultural mineira dos séculos XVIII e XIX. Representantes da produção humana em face de suas necessidades de sobrevivência, deleite e comunicação, os objetos estão intimamente relacionados à formação da sociedade brasileira.

A atividade de encerramento do pré-Congresso será realizada às 13h, com uma mesa redonda realizada em dois momentos. A primeira delas, "A história e a inconfidência: a emergência do estrangeiro" será comandada pelo professor Marco Antônio Silveira (UFOP), enquanto a segunda, "O Estranho: inconfidências", contará com Marília Macedo Botinha (SBPMG) e mediação de Francisco Moura (UFOP). Após a conversa, haverá um momento de interação com a plateia, abrindo espaço a perguntas e trocas de experiências e reflexões sobre o tema, antes da entrega dos certificados de participação do evento.

::Sobre a FEBRAPSI::

A FEBRAPSI foi fundada em 1967 como Associação Brasileira de Psicanálise (ABP) e construiu uma história que marcou o pensamento psicanalítico brasileiro. Congregando as sociedades psicanalíticas brasileiras filiadas à Associação Psicanalítica Internacional (IPA), organiza e fortalece suas atividades de divulgação, difusão e ensino da psicanálise em nosso território, assim como a participação na Federação Psicanalítica da América Latina (FEPAL).

A organização da FEBRAPSI está assim constituída: Conselho Diretor, Conselho de Presidentes das Federadas e Assembleia de Delegados, que é o órgão que decide sobre as propostas apresentadas pelo Conselho Diretor e pelo Conselho de Presidentes. A cada dois anos organiza um Congresso Brasileiro de Psicanálise, cuja função principal é debater temas e questões psicanalíticas de interesse da comunidade de psicanalistas e profissionais de áreas afins. Além da preocupação com os rumos e a prática da psicanálise, com a qualidade da formação do psicanalista, a FEBRAPSI e suas federadas buscam cada vez mais a interação com organizações científicas, acadêmicas e culturais.

Atualmente com mais de dois mil e cem membros, congregamos 13 sociedades e 4 grupos de estudos, além de 7 núcleos psicanalíticos, cujas federadas estão sediadas em 16 estados do Brasil mais o Distrito Federal. Grande parte das federadas promove atividades abertas ao público, tais como palestras, simpósios, debates de filmes, entre outros. Diversas federadas mantêm centros de atendimento à comunidade, possibilitando trabalho psicanalítico a pessoas interessadas.

A FEBRAPSI publica a cada seis meses o "Febrapsi Notícias" que é encaminhado a todos os membros e também a um público externo interessado, tais como estudantes das áreas de psicologia e medicina. Essa publicação tem procurado levantar temas psicanalíticos de interesse, divulgar o tema do Congresso Brasileiro de Psicanálise e ampliar o intercâmbio entre

as federadas. Publica também uma revista científica, a "Revista Brasileira de Psicanálise", dedicada a difundir a psicanálise brasileira em sua expressão de melhor qualidade e manter o meio psicanalítico brasileiro informado da produção editorial atual, da produção psicanalítica internacional e particularmente da produção latino-americana. Como princípio geral, a FEBRAPSI tenta levar à comunidade uma ampliação da visão do ser humano na tentativa de compreendê-lo em seus diversos aspectos conscientes e inconscientes.

https://www.febrapsi.org

::Sobre a Sociedade Brasileira de Psicanálise de Minas Gerais::

A Sociedade Brasileira de Psicanálise de Minas Gerais é filiada à Federação Brasileira de Psicanálise (FEBRAPSI) e à Federação Psicanalítica da América Latina (FEPAL), além de componente da International Psychoanalytical Association (IPA), sendo a única instituição em Minas Gerais a oferecer formação psicanalítica nos padrões exigidos pela IPA.

A IPA – International Psychoanalytical Association, com sede em Londres, foi fundada pelo criador da Psicanálise, Sigmund Freud, em 1910, juntamente com o primeiro grupo de estudiosos interessados no conhecimento deste método de investigação dos processos mentais. Freud patrocinou a criação dessa associação internacional com o objetivo de integrar as sociedades psicanalíticas então existentes, normatizar a formação de futuros analistas e evitar distorções e descaminhos na psicanálise, com a expansão de sua prática. Essa associação, a IPA, é o organismo que coordena em todo o mundo o movimento psicanalítico dos membros que são seus filiados, reunidos nas Sociedades componentes e Grupos de Estudo.

Em julho de 2008, o antigo Núcleo Psicanalítico de Belo Horizonte – NPBH, fundado em 1993 e filiado à Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro – SPRJ, passou à condição de Study Group, tornando-se o Grupo de Estudos Psicanalíticos de Minas Gerais – GEPMG, filiado diretamente à IPA. Após 7 anos de muito desenvolvimento institucional, em 2015, com o apoio do Sponsoring Committee (Comitê da IPA), conquistamos o título de Provisional Society e passamos a chamar Sociedade Brasileira de Psicanálise de Minas Gerais – SBPMG, no 49º Congresso da IPA, realizado em Boston (EUA), com a presença de nosso então presidente, Dr. Sérgio Kehdy. Como Provisional Society, somos assessorados pelo Liaison Committee da IPA.

http://sbpmg.org.br/

::Sobre o Museu da Inconfidência::

Formado por mais de quatro mil peças, o acervo do Museu da Inconfidência possui exemplares de praticamente todas as esferas da vida sociocultural mineira dos séculos XVIII e XIX. Representantes da produção humana em face de suas necessidades de sobrevivência, deleite e comunicação, os objetos estão intimamente relacionados à formação da sociedade brasileira. É possível verificar vestígios dos sistemas construtivos de caráter religioso e profano, além de objetos de uso pessoal, destinados à vestimenta, à ornamentação, à proteção e à guerra. Destacado, em grande parte, por sua raridade e beleza, o acervo é caracterizado, ainda, pelo seu relevante conteúdo histórico e iconográfico.

A importância dos objetos de arte que compõem a atual exposição chama a atenção também por sua autoria. Ali estão obras de Antônio Francisco Lisboa (Aleijadinho), Francisco Vieira Servas, Francisco Xavier de Brito, Manoel da Costa Athaide, João Nepomuceno, Armand Julien Pallière, dentre outros. Merecem particular atenção coleções como a de partituras levantadas por Francisco Curt Lange, pesquisador que descobriu um século de musicalidade que era ignorada pelos especialistas brasileiros e os processos judiciais referentes às ações que tiveram curso nos séculos XVIII e XIX, altamente reveladores sobre o núcleo urbano mineiro nos séculos XVIII e XIX.

O núcleo inicial do acervo do Museu da Inconfidência procedeu de três fontes principais: Museu Arquidiocesano de Mariana, Museu Vicente Racioppi e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A partir daí ele foi se ampliando por meio de compras e doações.

http://www.museudainconfidencia.gov.br/pt_BR/inicio

Programação Pré-Congresso de Psicanálise: "O Estranho – Inconfidências"

17/05 – Sexta-feira

19h – Credenciamento

19h30 – Apresentação cultural

20h15 – Mesa de abertura: "A subjetividade do analista e os estranhamentos na clínica" com Dr. Francisco Moura (UFOP), Marilia Botinha (SBPMG), Margareth Monteiro (Historiadora Museu da Inconfidência)

20h30 – Palestra de Abertura com Dr. Sérgio Kehdy (UFOP)

18/05 – Sábado

8h30 – Credenciamento

9h – Mesa redonda: "Manejo da clínica no contemporâneo: subjetividade e intersubjetividade em análise" com Daniela Bisewski (SBPMG), Pedro Braccini (UFOP), Raquel Lopes Rios (SBPMG) e mediação de Eloisa Lima (SBPMG)

11h – Visita guiada ao Museu da Inconfidência com a historiadora Margareth Monteiro

13h – Mesa redonda: "O Estranho: inconfidências – História e Psicanálise":

* "A História e a inconfidência: a emergência do estrangeiro" com Professor Marco Antônio Silveira (UFOP)

* "O Estranho: inconfidências", com Marília Macedo Botinha (SBPMG) e mediação de Francisco Moura (UFOP)

15h – Encerramento/Entrega de certificados

::Serviço::

XXVII Congresso Brasileiro de Psicanálise promove atividade no Museu da Inconfidência em Ouro Preto

Quando: 17 e 18 de maio

Onde: Museu da Inconfidência (Praça Tiradentes, 139 – Centro – Ouro Preto/MG – Brasil – CEP: 35400-000)

Realização: FEBRAPSI (Federação Brasileira de Psicanálise) e SBPMG (Sociedade Brasileira de Psicanálise)

Apoio: Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Museu da Inconfidência

Informações: (31) 3224-5405 / (31) 99989-5535